

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
Curso: ANT0001 - TEORIA ANTROPOLÓGICA CLÁSSICA
Professora: Juliana Melo¹
Sextas feiras, 8:30-12:00.
1/2018

Ementa: O contexto de estruturação da Antropologia, destacando o evolucionismo, a escola Boasiana, a Escola de Chicago, o interacionismo simbólico, a Escola Sociológica Francesa, a Antropologia Social Britânica e o Estruturalismo Lévi-Straussiano.

Objetivos: O objetivo do curso é a leitura dos clássicos da segunda metade do século XIX até as transformações da virada da primeira metade do século XX para a segunda. O processo será complementado pela leitura de alguns comentaristas que ajudam a compreender a história das teorias antropológicas, suas diferenças e tensões.

Observações:

- (1) O curso sustenta-se na leitura de textos a serem discutidos em sala de aula. A leitura, portanto, é essencial e obrigatória.
- (2) A presença a 75% das aulas é condição necessária para a avaliação dos alunos. Faltas injustificadas não serão aceitas e as justificadas não implicam em abono das mesmas.
- (3) A avaliação será constituída pela elaboração de um artigo acadêmico contemplando parte do referencial bibliográfico discutido em sala de aula, a ser entregue trinta dias após a finalização do curso (80% da nota final).
- (4) A nota final será também constituída pela participação em sala de aula, com apresentação de um seminário temático e elaboração de uma resenha, a ser escolhida entre os livros indicados no curso (20% da nota final).

Sessões	Cronograma/ Referenciais teóricos
1. 6/4	Apresentação do curso.
2. 13/4	Qual a importância dos clássicos? PEIRANO, Marisa. “Onde está a antropologia? ”. <i>A teoria vivida e outros ensaios em Antropologia</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006: 15-36 STRATHERN, Marilyn. “Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia”. <i>O efeito etnográfico e outros ensaios</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2014. Leitura Complementar: CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Tempo e Tradição: interpretando a Antropologia”. <i>Sobre o Pensamento Antropológico</i> . Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988. LAPLANTINE, François. <i>Aprender Antropologia</i> . São Paulo: Editora Brasiliense, 1998.
3. 20/4	Evolucionismo em perspectiva

¹¹ E-mail para contato: juliana_melo2003@yahoo.com

	KUPER, Adam. <i>A reinvenção da sociedade primitiva: transformações de um mito</i>. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2008. Filme para debate: A Vênus Negra. Leitura complementar: Castro, C. (org.) <i>Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer</i>. RJ: Zahar Editor, 2005. CASTRO, CELSO (org.) <i>Antropologia Cultural</i>. RJ: Jorge Zahar, 2004. FRAZER, James. <i>O Ramo de Ouro</i>. RJ: Guanabara Koogan, 1982.
4. 27/4	Boas e a crítica ao evolucionismo: antropologia norte-americana STOCKING, George. “As premissas da antropologia de Boas”; “Uma amostra do trabalho de campo de Boas”; “A difusão da antropologia”; “Antropologia e Sociedade”. <i>A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911</i>. Rio de Janeiro: Contraponto. 2004. BOAS, Franz. “Introdução”; “A mente do ser humano primitivo e o progresso da Cultura”. <i>A mente do ser humano primitivo</i>. Petrópolis: Vozes, 2010.
5. 4/5	Escola Sociológica Francesa I. DURKHEIM, Émile. “Questões preliminares”; “Objeto de pesquisa”; “Definição de religião e do fenômeno religioso”; “As principais concepções da religião elementar”; “Conclusão”. <i>As formas elementares da vida religiosa</i>. São Paulo: Martins Fontes, 1996. DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. “Algumas formas primitivas de classificação”. Em: Rodrigues, J. A. (org.) <i>Durkheim. Sociologia</i>. SP: Guanabara, 1995. CAVIGNAC, Julie Antoinette. “Maurice Leenhardt e o início da pesquisa de campo na antropologia francesa”. Em: Grossi, Miriam; Cavignac, Julie; Motta, Antonio (orgs). <i>Antropologia francesa no século XX</i>. Recife: Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006.
6. 11/5	Escola Sociológica Francesa II MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva”. <i>Sociologia e Antropologia</i>. SP: Cosac & Naify, 2003. _____. “A expressão Obrigatória dos sentimentos (rituais orais funerários australianos); “Sobre “As saudações pelos risos e pelas lágrimas”; “Alocução à sociedade de psicologia”. <i>Ensaio de sociologia</i>. São Paulo: Perspectiva, 1981. _____. “Da nação como gênero de sociedade”; “Das nacionalizações, ou Do socialismo; “Da Nação como gênero de sociedade”. <i>A Nação</i>. São Paulo: Três Estrelas, 2017. Leitura complementar: LÉVI-STRAUSS, C. “Introdução à obra de Marcel Mauss”. <i>Sociologia e Antropologia</i>. SP: Cosac & Naify, 2003.
7 18/5	Malinowski, o método etnográfico e suas limitações. MALINOWSKI, Bronislaw. “Introdução”, “III. Características essenciais do Kula”, “XXII. O significado do Kula”. <i>Argonautas do Pacífico Ocidental. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné, Melanésia</i>. SP: Abril Cultural, 1984.

	_____. <i>Crime e costume na Sociedade Selvagem</i> . Brasília: Editora de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.
8. 25/5	MALINOWSKI, Bronislaw. <i>Um Diário no sentido estrito do termo</i> . Rio de Janeiro: Record, 1997.
9. 1/6	Estrutural Funcionalismo RADCLIFFE-BROWN, A. R. "Sobre o Conceito de Função nas Ciências Sociais"; "Sobre a Estrutura Social". <i>Estrutura e Função na Sociedade na Primitiva</i> . RJ: Vozes, 1973:220-251. EVANS-PRITCHARD, E. E. "Prefácio"; "Introdução"; "O sistema político"; "O sistema de linhagens". <i>Os Nuer. Uma descrição dos modos de subsistência e das instituições políticas de um povo Nilota</i> . São Paulo: Perspectiva, 2002. _____. "Apêndice IV- Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo". <i>Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande</i> . Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editores, 2005.
10. 8/6	Estruturalismo: Uma introdução à Lévi-Strauss LÉVI-STRAUSS, Claude. "I. Natureza e Cultura", "II. O problema do Incesto"; "III. O universo das regras", "IV. Endogamia e Exogamia", "V. O princípio da Reciprocidade"; "XXIX. Os princípios do Parentesco". <i>As estruturas elementares do parentesco</i> . RJ: Vozes, 2003. _____. "A ciência do concreto". <i>O Pensamento Selvagem</i> . SP: Papirus, 1989. _____. "O feiticeiro e sua magia"; "A eficácia simbólica". <i>Antropologia Estrutural I</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2008. Leitura Complementar: SARTI, Cynthia Andersen. "Deixarás pai e mãe: Notas sobre Lévi-Strauss e a família". <i>Revista Antropológicas</i> , ano 9, volume 16(1), 2005. KECK, Frédéric. "Controvérsias antropológicas: As estruturas elementares do parentesco mascaram a desigualdade política?" <i>Introdução à Lévi-Strauss</i> . Rio de Janeiro, Contraponto, 2013.
11. 15/6	Padrões de cultura: Antropologia Norte-Americana II BENEDICT, Ruth. "Introdução"; "A Ciência do Costume"; "A natureza da sociedade"; "O individual e o padrão de cultura". <i>Padrões de Cultura</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 2013. MEAD, Margaret. "Os Tchambuli habitantes do Lago", "A padronização do temperamento sexual" e "Conclusão". <i>Sexo e Temperamento</i> . SP: Perspectiva, 2003: 229-276;293-304. BATESON, Gregory. <i>Naven</i> . "Apresentação"; "As cerimônias Naven"; "Conceitos de estrutura e função"; "A expressão do ethos no Naven"; "O eidos da cultura Iatmul". <i>Um exame dos problemas sugeridos por um retrato compósito da cultura de uma tribo na Nova Guiné, desenhado a partir de três perspectivas</i> . São Paulo: Edusp, 2008.
12. 22/6	A escola de Chicago, o interacionismo simbólico e a ideia de conflito. STOCKING, George W. "Antropologia em Chicago: a fundação de um departamento independente – 1923/1929". Em: Fernanda A.

	Peixoto; Heloísa Pontes; Lília M. Schwarcz (orgs.). <i>Antropologias, Histórias, Experiências</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. BECKER, Howard. <i>Outsiders. Estudos da sociologia do desvio</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
13. 29/6	GOFFMAN, Erving. “Introdução”; “A arte de manipular a impressão”; “Conclusão”. <i>A Representação do Eu na Vida Cotidiana</i>. Petrópolis: Vozes. 1975. _____. “A alienação da interação”. <i>Ritual de interação: ensaios sobre o comportamento face a face</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011. _____. “Introdução”; “A carreira moral do doente mental”; “A vida íntima de uma instituição pública: parte 1”. <i>Manicômios, Prisões e Conventos</i>. São Paulo: Perspectiva. 1974. _____. “O Eu e seu Outro”; “Desvios e Comportamento Desviante”; <i>Estigma: Notas sobre a Manipulação da Identidade Deteriorada</i>. Rio de Janeiro: Zahar. 1978. _____. “Gender Display”. <i>Gender advertisements</i>. United Kingdom: THE MACMILLAN PRESS LTD, 1979.. /_____. “A ordem da interação”. Em: Yves Winkin (org.), <i>Os Momentos e os seus homens</i>. Lisboa: Livraria Antropos, 1999.
14. 6/7	A Escola de Manchester: mudança social e processos. GLUCKMAN, Max. "Análise de uma Situação Social na Zululândia Moderna". Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) <i>Antropologia das Sociedades Contemporâneas</i>. SP: Global, 2010:237-365. MITCHELL, J. Clyde. “A Dança Kalela: Aspectos de relações sociais entre Africanos Urbanos na Rodésia”. Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) <i>Antropologia das Sociedades Contemporâneas</i>. SP: Global, 1987: 365-437. BARNES, J. A. “Redes Sociais e Processo Político”. Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) <i>Antropologia das Sociedades Contemporâneas</i>. SP: Global, 2010: 171-204.
15. 13/7	Turner, Victor. <i>O Processo Ritual: Estrutura e Antiestrutura</i>. Petrópolis: Ed. Vozes: 1974. _____. “Dramas sociais e metáforas rituais”. <i>Dramas, campos e metáforas</i>. Niterói: Editora UFF, 2008. DAWSEY, John C.. “Victor Turner e antropologia da experiência”. <i>Cadernos de Campo</i> (São Paulo, 1991), São Paulo, v. 13, n. 13, p. 163-176, mar. 2005. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50264>

Referências Complementares

BARBOSA, Gustavo Baptista. “Do Um e do Todo: o Anti-Dualismo de Gregory Bateson e Marilyn Strathern”. *Campos* 12(1): 103-116, 2011.

BRUMANA, Fernando. *Antropologia dos sentidos. Introdução às ideias de Marcel Mauss*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (org). *A Antropologia de Rivers*. Campinas: Unicamp, 1991:51-70;155-178

GEERTZ, CLIFFORD. “O Selvagem Cerebral: sobre a obra de Claude Lévi-Strauss”. *Cadernos de Campo*, São Paulo, v. 12, n. 12, p. 119-133, mar. 2004

KECK, Frédéric. *Introdução à Lévi-Strauss*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2013.

LEENHARDT, Maurice. *Do Kamo. Person and Myth in the Melanesian World*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1979.

LÉVY-BRUHL, Lucien. *How Natives Think*. N.J.: Princeton University, 1985.

MOORE, Henrietta & SANDERS, Todd. *Anthropology in Theory. Issues in Epistemology*. Oxford: Blackwell Publishing, 2008.

ORTNER, Sherry. "Teoria desde os anos 60". *Mana* 17 (1), 2011.

RAPPORT, Nigel e OVERING, Joanna. *Social & Cultural Anthropology: The key concepts*. Londres: Routledge, 2000, p.92-102.

STOCKING, G. (ed.) *Malinowski, Rivers, Benedict and Others*, London: The University of Wisconsin Press, 1986.

_____. *Functionalism Historicized*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1984.

_____. *The Ethnographer's Magic, and Other Essays in the History of Anthropology*. USA: The University of Wisconsin Press, 1992.